

Galauras de S. para serem lidas no Pinhal, onde foi a convite de Abelardo Vergueiro Cesar em 1944...?

SBH
P. 171-172
13
exos

Polheando um número velho do Correio Paulistano, o de 13 de Dezembro de 1872, encontro um Aviso nos seguintes termos: "O abaixo assinado faz público que o alemão Adolfo Ponse, baixo, cara larga, falando bem o português, com bôa letra, pratica de escrituração, mercantil e com ofício de pedreiro, locou-lhe os serviços até pagar juntamente com outro alemão mais de um conto de reis que lhe devem por título escrito em forma legal. Por ausentar-se do serviço acha-se concedida precatória para a sua captura. Protesta o abaixo assinado usar do rigor da lei de 11 de outubro de 1837 contra quem o acoutar, admitindo-o em sua casa ou fazenda. Bragança, 9 de Dezembro de 1872".

Redigido em termos quase idênticos aos dos anúncios de "negro fugido" que a cada passo deparamos nos jornais da mesma época, esse aviso é um índice bem expressivo da mentalidade dominante nesse período de transição entre o regime do trabalho escravo e sua substituição pelo dos imigrantes europeus. Para numerosos fazendeiros, a tradição estereotipada por séculos de ~~transição~~ escravidão era normal e inevitável na grande lavoura. Os primeiros esforços para a introdução de trabalhadores livres não deveriam modificar apreciavelmente a situação. Em mais de um ponto a condição do imigrante não era nada invejável se comparada à dos escravos. Por motivos de natureza econômica bem compreensíveis, pode-se dizer mesmo que o bem estar destes seria mais caro ao fazendeiro do que o dos colonos.

O sistema das colônias de parceria instituído pelo senador Vergueiro em sua propriedade de Ibicaba e que mais tarde se disseminaria por toda a província, constituiu a primeira tentativa em grande escala no sentido de se suavizar a transição e por isso lhe cabe um lugar de realce na história econômica de São Paulo. A outra tentativa de importância igualmente apreciável ocorreu em terras que cabiam ao município de Espírito Santo do Pinhal no momento de sua eman-

cipação, há setenta anos; na colônia de Nova Louzã.

Aproveitando em partes a experiência de Vergueiro, o comendador José Elisiário de Carvalho Montenegro instituiu um novo sistema baseado na locação dos serviços dos colcos mediante salário mensal fixo e que iria constituir o modelo ideal para a expansão futura da lavoura cafeeira na Província e no Estado de São Paulo. O que singularizou ~~principalmente~~ principalmente o regime adotado nas terras de Nova Louzã foi o tipo de relação criado entre proprietário e trabalhadores. O termo de comparação que ocorre com insistência aos visitantes da ~~ma~~ fazenda é naturalmente uma grande família. Em desses visitantes, Carvalho Morais escrevia em 1870: "... é mais uma família do que uma colônia e separa-se dos outros estabelecimentos da província por esse lado, como pelo sistema de trabalho que adotou". Vinte anos mais tarde, um viajante estrangeiro corroborava essa impressão com estas palavras: "Havia ordem e disciplina, e apesar disso o todo formava uma só família, cujo chefe como um pai dirigia tudo com critério".

Humanizando as condições do trabalho livre na lavoura, a experiência de Montenegro foi, sem dúvida, um ^{passo} quase decisivo ^{na} ~~engrandecimento~~ ^{na} ~~econômico~~ ^{na} de São Paulo, pois contribuiu direta e indiretamente, com seu exemplo, para desfazer os obstáculos que à vinda de trabalhadores destinados aos nossos cafezais tinham criado governos europeus.

Foi à ^{paralela} sombra desse exemplo que cresceu e ^{proporcionou a} ~~progrediu a~~ ~~região~~ ~~de~~ ~~Pinhal~~ ~~cidade~~ do Pinhal. Ela também constituiu, desde seu início, como uma grande família, cordial e acolhedora ^{para} ~~para~~ quantos vinham colaborar no seu ~~desenvolvimento~~ ~~progresso~~. Não precisarei citar a propósito mais do que um nome, o nome de Abelardo Cerqueira Cesar, falecido há um ano precisamente ^{nesta data.} ~~na data de hoje~~. Campineiro de origem, ~~na~~ aqui se radicou ^{de} desde 1892, e durante cinquenta e quatro anos ~~nunca~~

viveu inteiramente voltado para sua terra adotiva. Desde os seus tempos de promotor público e depois na Câmara Estadual, o antigo a luno do Culto à Ciência foi um dos construtores da grandeza do Pinhal.

Atendendo a amavel convite de Abelardo Vergueiro Cesar, pinhalense illustre e dedicado prolongador da obra de seu pai, tenho hoje a ~~grande~~ satisfação de conhecer pessoalmente vo^{sa} terra. Não foi para mim uma surpresa o que aqui se realizou ^{com} a criação de um admiravel centro de difusão da cultura. Mas deante de sua biblioteca, de seu jovem museu e, a partir de hoje, de sua discoteca, se mantém fiel a uma herança de casa e a um futuro ocorre-me ~~inamovível~~ pensar que Pinhal cumpra uma ditosa missão. ~~É~~

destinos. Excerto

um exemplo edificante que oferece a outras cidades de São Paulo e do Brasil, não ~~mas~~ ^{já} no terreno do progresso material e moral, mas ainda e principalmente na esfera da inteligência, do saber e da arte. Faço o melhores votos Meus votos são para que esse exemplo frutifique.